

Liga acadêmica de urgência e emergência no processo de formação do estudante: relato de experiência

Academic league of urgency and emergency in the student formation process: experience report

Liga académica de urgencia y emergencia en el proceso de formación del alumno: relato de experiência

Recebido: 22/09/2020 | Revisado: 29/09/2020 | Aceito: 04/10/2020 | Publicado: 04/10/2020

Marla Ariana Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0136-7122>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: marla_ariana@hotmail.com

Allan de Moraes Bessa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6969-7537>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: allanmoraione@hotmail.com

Thays Cristina Pereira Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1816-0662>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: thayscristina19@gmail.com

Rafaela Cristina Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6474-586X>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: rafaelamoreira233@gmail.com

Karina Polyana Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9796-2780>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: karinapolyana@gmail.com

Regina Consolação dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7393-3210>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: regina.consolacao@uemg.br

Rayssa Nogueira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4772-4968>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: rayssa.rodrigues@uemg.br

Débora Aparecida Silva Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8937-584X>

Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

E-mail: debora.silva@uemg.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi relatar a experiência acerca do processo de formação de estudantes fundadores da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência. Trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de enfermagem. As atividades educativas da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência de uma Universidade Pública do Estado de Minas Gerais, foram conduzidas por quinze estudantes e três professoras e ocorreram entre os meses de outubro a dezembro de 2019. Os conteúdos teórico e prático foram conduzidos por professores e profissionais da área da saúde e com expertise na temática. A pedagogia ativa e interativa usada nos eventos favoreceu a formação de estudantes críticos e socialmente responsáveis a situações clínicas que envolvem a população. A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência da Universidade foi fundada por meio de uma reunião realizada com cinco estudantes de graduação em enfermagem, os quais tinham entre si uma idealização em comum: estudar e pesquisar sobre urgência e emergência. A iniciativa da criação da Liga Acadêmica forneceu uma formação de profissionais qualificados para atender diretamente as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Emergência; Enfermagem; Ensino.

Abstract

To report the experience about the formation process of founding students of the Academic League of Urgency and Emergency. This is an account of the experience of students in the nursing course. The educational activities of the Academic League of Urgency and Emergency of a Public University of the State of Minas Gerais, were conducted by fifteen students and three teachers and took place between the months of October to December 2019. The theoretical and practical contents were conducted by teachers and health professionals

with expertise in the subject. The active and interactive pedagogy used in the events favored the formation of critical and socially responsible students to clinical situations that involve the population. The University's Academic Urgency and Emergency League was founded through a meeting held with five undergraduate nursing students, who shared a common ideal: studying and researching urgency and emergency. The initiative to create the Academic League provided a training of qualified professionals to directly meet the demands of society.

Keywords: Education; Emergency; Nursing; Teaching.

Resumen

Informar la experiencia sobre el proceso de formación de los alumnos fundadores de la Liga Académica de Urgencia y Emergencia. Se trata de un relato de la experiencia de los estudiantes del curso de enfermería. Las actividades educativas de la Liga Académica de Urgencia y Emergencia de una Universidad Pública del Estado de Minas Gerais, fueron realizadas por quince estudiantes y tres docentes y se desarrollaron entre los meses de octubre a diciembre de 2019. Los contenidos teóricos y prácticos fueron realizados por docentes y profesionales de la salud con experiencia en el tema. La pedagogía activa e interactiva utilizada en los eventos favoreció la formación de estudiantes críticos y socialmente responsables ante situaciones clínicas que involucran a la población. La Liga de Urgencias y Emergencias Académicas de la Universidad se fundó a través de una reunión celebrada con cinco estudiantes de licenciatura en enfermería, quienes compartían un ideal común: estudiar e investigar la urgencia y la emergencia. La iniciativa de crear la Liga Académica brindó una formación de profesionales calificados para atender directamente las demandas de la sociedad.

Palabras clave: Educación; Emergencia; Enfermería; Enseñando.

1. Introdução

O atendimento e a abordagem precoce são decisivos na sobrevivência de pessoas com situações clínicas de urgência e emergência, uma vez que se a primeira ajuda for prestada por leigos treinados tem-se redução da morbidade e mortalidade em até 7,5% em emergências pré-hospitalar. Face à importância da temática, o desenvolvimento de atividades que promovam ações extracurriculares no sentido de ampliar este conhecimento e obter atendimento de alta qualidade em situações de urgência se faz necessário (Reinhardt *et al.*, 2017).

Do ponto de vista do ensino formal, em 2001 as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde reconheceram a importância da utilização de metodologias que privilegiasse a interação entre ensino, pesquisa, extensão e a assistência. A sugestão ocorreu pela insuficiência da grade curricular dos cursos de graduação na área da saúde no preparo do acadêmico, incentivando os universitários a buscarem uma formação diferenciada para melhores oportunidades no mercado de trabalho (Brasil, 2001).

Neste contexto, inserem-se as Ligas Acadêmicas, que são definidas como um organismo de sociedade civil formado por um corpo de estudantes de diferentes anos da graduação sob a supervisão de professores vinculados a Instituição de Ensino Superior (IES) (Lafayette, Aires, Silva, Tube & Vasconcelos, 2018). Os estudantes acompanham procedimentos específicos da área, organizam eventos como simpósios, congressos, seminários, aulas e mesas de discussão, desenvolvem artigos e elaboração de projetos científicos (Tedeschi *et al.*, 2018). Os princípios que norteiam as ações das Ligas estão contidos em estatutos que estabelecem as disposições regimentais.

A atuação dos acadêmicos nas Ligas permite ao aluno uma interação precoce dos conhecimentos teóricos e práticos proporcionando diferentes cenários de ensino-aprendizagem, também possibilita uma vivência multidisciplinar, interdisciplinar, intersetorial e interprofissional (Carvalho *et al.*, 2019). Assim, favorece a importância das Ligas Acadêmicas para a formação em saúde, visto que a participação dos acadêmicos auxiliando a construir e desenvolver uma visão ampliada do cuidado em saúde, além de habilidade técnicas (Cavalcante *et al.*, 2018).

A relevância da Liga está agregada ao fato de promover a aproximação dos estudantes à concepção base de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os inserem dentro de um tema de grande interesse, em um ambiente construído e conduzido por eles próprios (Silva, Almeida, Capellini & Silva, 2020). Isso torna possível uma grande aquisição de aprendizado e experiência, desenvolvimento de raciocínio clínico-científico, ampliação do conhecimento sobre a abordagem, tratamento e prevenção, ao mesmo tempo em que se promove uma maior interação com a comunidade (Daniel, Zétola & Amorim, 2018).

Dado exposto, criar uma Liga Acadêmica remete além de contribuir com os benefícios supracitados, acarreta, sobretudo em estudar a temática que a Liga se desenvolverá, bem como capacitar os estudantes envolvidos para que este grupo esteja munido de atividades que respondam aos objetivos da Liga. Por esta perspectiva, o objetivo do presente artigo é relatar a experiência acerca do processo de formação de estudantes fundadores da Liga Acadêmica

de Urgência e Emergência (LAUE) em uma Universidade Pública do Estado de Minas Gerais, Brasil.

2. Métodos

Trata-se de um relato de experiência de estudantes do curso de enfermagem acerca do desenvolvimento de atividades educativas da LAUE de uma Universidade Pública do Estado de Minas Gerais, Brasil.

A Liga foi conduzida por quinze estudantes e três professoras do curso de enfermagem. As atividades ocorrerão entre os meses de outubro a dezembro de 2019, totalizando quatro encontros com duas horas, cada. As atividades ocorreram na própria universidade em horários previamente agendados e divulgados em diferentes meios de comunicação. Todas as atividades foram abertas ao público.

Os conteúdos foram ministrados por professores e profissionais da área da saúde e com expertise na temática. Os temas abordados foram: suporte básico de vida (SBV); feridas corto-contusas; queimaduras; suporte avançado de vida (SAV). Foram utilizados meios audiovisuais, exposição dialogada, casos clínicos e aulas práticas com o uso de manequins e equipamentos/materiais específicos.

3. Resultados e Discussão

A LAUE foi fundada por meio de uma reunião realizada com cinco estudantes de graduação em enfermagem, os quais tinham entre si uma idealização em comum: estudar e pesquisar sobre urgência e emergência. Durante a realização de reuniões subsequentes, foi discutido e elaborado um estatuto para a ordenação das atividades e cargos da Liga, tendo o apoio de professores do curso com *expertise* no assunto. O processo de elaboração e implementação da Liga contou com o apoio e aprovação da coordenação do curso de enfermagem da UEMG. A partir desse momento, deu-se início a formação da diretoria executiva, logomarca, elaboração do edital para seleção de novos integrantes, confecção do cronograma de atividades e criação do uniforme.

O evento inaugural da LAUE/UEMG foi o minicurso de Suporte Básico de Vida (SBV) que contou com a participação de uma enfermeira especializada em Trauma, Urgência e Terapia Intensiva para ministrar a capacitação. Realizada uma explanação teórica com a realização de simulações de atendimentos em paradas cardiorrespiratórias (PCR) em

manequins disponibilizados pelo laboratório da própria universidade. Durante a capacitação de SBV, a oradora discorreu os seguintes conteúdos: funções dos órgãos vitais, conceitos do universo da urgência e emergência, a sequência do protocolo de atendimento para uma PCR, como deve ser realizada uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade, segurança do paciente e individual, entre outros tópicos. A imagem 1 ilustra uma das técnicas de SBV ministrada pela enfermeira convidada da capacitação.

Imagem 1 - Capacitação de suporte básico de vida.



Fonte: Acervo da autoria. Foto autorizada.

O SBV refere-se a intervenções que visam socorrer um indivíduo que está sofrendo uma PCR (Rodrigues, Cortez, Almeida & Santos, 2020). Ações como estas que almejam a desobstrução de vias aéreas e a preservação da circulação sanguínea, se feitas acertadamente e com início prévio pode propiciar uma maior sobrevivência para o indivíduo (Sousa, Montesinos, Lima, Barbosa & Morais, 2019). O SBV pode ser realizado por todo e qualquer indivíduo que tenha passado por um treinamento. Além de contribuir na assistência prestada ao acidentado e/ou paciente, atua na prevenção de agravos na saúde (Costa *et al.*, 2018; Rodrigues, Cortez, Almeida & Santos, 2020).

Foi realizada também uma aula intitulada “Feridas Corto Contusas em Urgência e Emergência”, ministrado por uma das docentes coordenadoras da LAUE/UEMG, e teve como objetivo habilitar os participantes tanto teoricamente e prático sobre o manejo/assistência de feridas corto contusas em situações de urgência e emergência. A facilitadora preparou para os participantes estudos de caso clínicos que envolviam situações de feridas de contusão, amputação de membro e feridas transfixantes. Todas exigiam raciocínio e exatidão na escolha do procedimento, em que o profissional atendessem prontamente e de maneira eficaz para estabilizar, minimizar e prevenir outros danos clínicos ao indivíduo. Com a realização das

atividades, os participantes confrontaram suas experiências com evidências científicas de procedimentos e atitudes assertivas, que são consenso entre os principais estudiosos da temática. A imagem 2 retrata um momento da aula onde a docente prende a atenção dos participantes durante sua explanação teórica.

Imagem 2 - Capacitação de feridas corto-contusas em urgência e emergência.



Fonte: Acervo da autoria. Foto autorizada.

As feridas corto-contusas demandam atendimentos especializados e por muitas vezes podem causar sequelas graves no indivíduo. Estes ferimentos variam da sua apresentação e complexidade, que devem ser tratados de acordo com sua extensão, profundidade, grau de contaminação e o agente causador do trauma (Provasi, Geraldo, Oku & Junior, 2017). A abordagem do profissional diante dessas situações deve-se a observância de detalhes na avaliação primária, contribuindo na melhoria estético-funcional do paciente e realizando tratamento definitivo e inicial naquele momento, priorizando a avaliação geral do paciente (Pissaia & Thomas, 2019).

A capacitação realizada com o tema “Boas Práticas em Queimaduras”, teve como objetivo esclarecer a atuação e abordagem profissional diante de um paciente vítima de queimaduras, nos serviços de urgência e emergência. Foram abordados os temas: tipos de queimaduras, natureza da queimadura, riscos de infecção, utilização de coberturas, a dor do indivíduo afetado e os primeiros cuidados ao paciente queimado. A imagem 3 traz um recorte espacial da capacitação em boas práticas em queimaduras.

Imagem 3 - Capacitação de boas práticas em queimaduras.



Fonte: Acervo da autoria. Foto autorizada.

As queimaduras são resultantes de lesões dos tecidos orgânicos por traumas térmicos, químicos, elétricos e radioativos, ocasionando ao indivíduo traumas graves, como sequelas físicas, estéticas e emocionais (Nascimento, Barros & Vieira, 2019). O profissional de saúde deve estar capacitado para prestar atendimento às vítimas de queimaduras, abordando estratégias psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, além de identificar o melhor tratamento ao paciente acidentado, direcionando à recuperação da função fisiológica, o alívio da dor e à restauração estética e funcional das lesões (Nascimento, Barros & Vieira, 2019; Malta *et al.*, 2020).

O minicurso de Suporte Avançado de Vida foi ministrado pela Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do (CIS-URG OESTE) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Todos os equipamentos foram disponibilizados pela palestrante que transcorreu pela temática de maneira teórico/prática, dando oportunidade para que todos ali presentes manuseassem os materiais. A aula ministrada contou com diversos assuntos, dentre eles: avaliação do paciente, segurança do acidentado e do socorrista, o uso de cânula orofaríngea para o manejo de vias aéreas, intubação orotraqueal e outros temas que compõem os protocolos de SAV. A imagem 4 ilustra duas participantes treinando na prática os ensinamentos ofertados na capacitação em SAV.

Imagem 4 - Capacitação de suporte avançado de vida.



Fonte: Acervo da autoria. Foto autorizada.

O SAV diferentemente o SBV abrange uma série de intervenções que utilizam de ferramentas e aparelhos que auxiliam nos procedimentos que serão ali realizados. Desta forma, a execução das técnicas de SAV podem propiciar uma melhora a sobrevivência do indivíduo. Entretanto, não se deve subjugar como menos importante o SBV, visto que a melhora do paciente depende do atendimento dado inicialmente (Tobase *et al.*, 2017). Os protocolos e as manobras a serem desempenhadas no SAV devem ser de conhecimento de todos os profissionais da área da saúde. Por conta de sua maior complexidade é necessária uma capacitação de toda equipe para que as ações sejam realizadas com máxima competência, a fim de minimizar os perigos para a vítima (Santos *et al.*, 2016).

Com a realização das atividades, pôde-se perceber que as ligas acadêmicas proporcionam aos ligantes o raciocínio clínico e crítico para diagnóstico de maneira eficaz e rápida, promovendo um melhor prognóstico ao paciente em determinadas situações. Com o crescimento das ligas dentro das universidades, favorecem aos acadêmicos na sua formação a construção de um melhor perfil profissional e tornando-o proativo na saúde da comunidade. A elaboração das atividades como minicursos, palestras e outras metodologias, melhoram a comunicação dos acadêmicos e aprendem a trabalhar em equipe, favorecendo no processo formativo (Araújo, Lopes, Oliveira & Silveira, 2018).

A partir disso, a experiência de criar a liga acadêmica permite a troca de conhecimentos, estabelecimento de vínculos entre acadêmicos, estimula o desenvolvimento de projetos científicos e até mesmo a qualificação do curriculum vitae dos participantes. Assim, as ligas possibilitam a formação dos acadêmicos com capacidade de observar,

descrever, interpretar a realidade no momento da prática e com ações de transformação observando as necessidades de saúde (Araújo, Lopes, Oliveira & Silveira, 2018).

Identifica-se neste estudo, limitações resultantes do modelo metodológico escolhido. Visto que, considera-se somente a percepção dos discentes diante dos eventos realizados pela LAUE.

4. Conclusão

A LAUE proporcionou para os estudantes da universidade e comunidade conhecimentos e aprendizados por meio de experiências sob diversos aspectos, com destaque nas atividades de extensão. Sendo assim, uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, direcionadas para o conhecimento de seus membros, como a pesquisa científica e promoção de saúde junto da sociedade, que quando corretamente direcionada e instruída colaboram significativamente na melhoria da biocenose como um todo. Uma vez criadas somam com os currículos da graduação e proporcionam a propagação dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos durante sua vida profissional, proporcionam aprendizados teóricos e práticos, demonstrando sua relevância social e acadêmica, através da extensão universitária. Desta forma, a experiência em criar a LAUE contribuiu para o desenvolvimento de novos conhecimentos na área da saúde que favoreceu aproximar de situações reais que serão vividas enquanto profissionais da saúde.

Referências

Araújo, C. R. C., Lopes, R. E., Oliveira, A. C., & Silveira, N. C. (2018). Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Tendências da Enfermagem Profissional*, 10(3), 3-8.

Brasil, C. N. E., & N^o, C. E. S. Resolução, n^o 3 de 7 de novembro de 2001 (BR). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Lira, G. V., Henriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P., & Gomes, D. F. (2018). As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(1), 199-206.

Carvalho, C. R., Lopes, R. E., de Araújo Dias, M. S., Neto, F. R. G. X., Farias, Q. L. T., & Cavalcante, A. S. P. (2019). Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 10(6).

Costa, I. K. F., Tibúrcio, M. P., Melo, G. S. M., Leite, J. E. L., Dantas, R. A. N., & Torres, G. V. (2018). Construction and validation of a distance Basic Life Support Course. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(6), 2858-2866.

Daniel, E., Zétola, P. R., Sue, C. A., & Amorim, C. S. (2018). Liga acadêmica de medicina do trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, 16(2), 199-203.

Lafayette, D. D. S. A., Aires, V. G. B., Silva, M. W. P., Tube, M. I. C., & Vasconcelos, A. F. (2018). Liga Acadêmica de Emergências e Trauma da Universidade Federal de Pernambuco: um relato de experiências e conquistas. *Interagir: pensando a extensão*, (25), 47-54.

Malta, D. C., Bernal, R. T. I., Lima, C. M., Cardoso, L. S. M., Andrade, F. M. D., Marcatto, J., O., Gawryszewski, V. P. (2020). Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23(1), 1-14.

Nascimento, D. K. L., Barros, A. C., Vieira, H. W. D. (2019). Atuação da enfermagem no atendimento as urgências e emergências de pacientes vítimas de queimadura: uma análise conceitual. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 1, 1-9.

Pissaia, L. F., & Thomas, J. (2019). New emergency and emergency scenarios: intersections with the first Meeting of Nursing Caring in Emergencies of Coren-RS. *Research, Society and Development*, 8(5), 685938.

Provasi, S., Geraldo, A. H. P. S., Oku, A. T., Junior, W. P. (2017). Trauma Facial: Ferimento por arma branca. Relato de Caso. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 29(3), 305-311.

Rodrigues, M. S., Galvão, I. M. (2017). Estudantes de medicina dos três primeiros anos são os principais ingressantes na Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência. *Revista de Medicina (São Paulo)*, 96(3), 136-139.

Rodrigues, G. V. B., Cortez, E. A., de Almeida, Y. S., & dos Santos, E. C. G. (2020). Educação permanente em saúde nos serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(8), e14985269-e14985269.

Santos, L. P., Rodrigues, N. A. M., Bezerra, A. L. D., Sousa, M. N. A., Feitosa, A. N. A., & Assis, E. V. (2016). Cardiopulmonary Arrest: Key Challenges Experienced By Nurses In The Emergency Care Service. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, 3(1), 35-53.

Sarris, A. B., Cândido, F. J. L. F., Dornelles, T. F., Reis, E. S. S. (2019). Liga de Urgências e Emergências Clínicas: relato de experiência de modelo de ensino prático. *Revista Ciência em Extensão*, 15(2), 136-144.

Silva, D. A., Almeida, C. L., Capellini, V. K., & Silva, R. G. (2020). Nursing education: creation of an academic league for urgent and emergency education. *Research, Society and Development*, 9(3), 159932656.

Sousa, T. M., Montesinos, D. D. E., Lima, D. C., Barbosa, T. C., & Moraes, A. T. M. (2019). A importância do ensino aprendido do Suporte Básico de Vida para crianças em idade escolar. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 11(02), 63-71.4

Tedeschi, L. T., Rigolon, L. P. J., Mendes, F. D. O., Fischmann, M., Klein, I. D. A., & Baltar, V. T. (2018). A experiência de uma liga acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 45(1).

Tobase, L., Peres, H. H. C., Tomazini, E. A. S., Teodoro, S. V., Ramos, M. B., & Polastri, T. F. (2017). Basic life support: evaluation of learning using simulation and immediate feedback devices. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Marla Ariana Silva – 12,5%

Allan de Moraes Bessa – 12,5%

Thays Cristina Pereira Barbosa – 12,5%

Rafaela Cristina Moreira – 12,5%

Karina Polyana Costa – 12,5%

Regina Consolação dos Santos – 12,5%

Rayssa Nogueira Rodrigues – 12,5%

Débora Aparecida Silva Souza – 12,5%